UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº17.228 de 25/11/2016
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA – 2021

A FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO MEDIADA PELOS CONTOS DE TRADIÇÃO ORAL DOS GRIÔS DO PORTAL DO SERTÃO DA BAHIA

1. Laiane Araujo Cardoso, Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: laianeara@gmail.com
2. Maria Cláudia Silva do Carmo, Departamento de Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: mcscarmo@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: griô; contos; leitor literário.

INTRODUÇÃO

Neste resumo, apresentaremos os resultados do plano de trabalho de Iniciação Científica intitulado "A formação do leitor literário mediada pelos contos de tradição oral dos griôs do portal do Sertão da Bahia", vinculado ao grupo de Estudos e Pesquisas em Poéticas Orais, da Universidade Estadual de Feira de Santana-UEFS, o qual tem como projeto de pesquisa "Cacimba de histórias: vidas e saberes dos contadores tradicionais do interior da Bahia". O objetivo deste plano foi compreender como os contos de tradição oral que conservam hábitos, costumes, crenças e valores podem contribuir na formação do leitor literário, sendo assim realizamos os seguintes procedimentos: entrevista com uma contadora de histórias, recolha e transcrição de contos.

Desse modo, nas sociedades tradicionais Africanas seus valores são alicerçados na oralidade, os contos são narrados pelos mais velhos e têm como intuito transmitir os conhecimentos do seu povo. Dessa forma, essas sociedades conseguem conservar costumes e preservar sua cultura, portanto, muitas comunidades africanas conseguem que seus ensinamentos alcancem as futuras gerações. A responsabilidade de transmitir os conhecimentos ancestrais é dos griôs, até os dias de hoje algumas dessas comunidades ainda conservam a oralidade como a única forma de registrar a sua existência, e por esse motivo muitas histórias maravilhosas perderam a sua origem na poeira do tempo (Coelho, 1991).

A recolha dos contos tem contribuído para a eternização das palavras dos griôs e têm os aproximado da academia, o registros dos contos conservam por meio da palavra escrita as marcas de cada narrador e dessa forma, nem a morte é capaz de findar as suas narrativas, (Patrini, 2005) acredita-se que os contos são uma forma de expressão e que ao contar as histórias transmite-se valores e sabedoria de um povo.

Observou-se a necessidade de construir pontes para efetivar a interação dos saberes que circulam nos territórios que vivemos, dando a devida importância aos saberes tradicionais, tais saberes são importantes para o reconhecimento cultural e identitário dos sujeitos. E ainda, preocupados com a preservação da memória coletiva, tornou-se oportuno registrar as narrativas orais.

Reconhecer que os saberes dos griôs são tão importantes quanto os saberes acadêmicos tornam-se uma forma de valorizar e reconhecer o papel importante que exercem na sociedade ao conservar as histórias dos seus povos em suas memórias, uma vez que moramos em um território que germina conhecimentos tradicionais não poderíamos ignorar esse fato.

Ademais, é de grande importância a escuta dos contos de tradição oral, assim como os professores, os griôs têm uma tendência pedagógica, ou seja, educam e preparam os indivíduos para a vida, ouvir as palavras daqueles que traz consigo as sabedorias ancestrais é uma experiência única, os contos são um testemunho de um povo, por intermédio da voz os narradores dão vida e emoção as histórias. Dessa forma, partilham a herança deixada pelos antepassados e conseguem transportar o ouvinte para outra época.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

O alto grau de contágio do coronavírus fez com que algumas medidas preventivas fossem adotadas e teve como principal o isolamento social. Diante desse cenário pandêmico mudamos o formato da recolha de contos, realizamos a entrevista com a contadora de histórias, Dona Sirlene no dia 12 de maio de 2021 por meio de videoconferência pela plataforma *Google Meet*, uma vez que Dona Sirlene, participante da pesquisa reside na comunidade Bom Jardim, município de Caém, Bahia.

A metodologia desenvolvida para realização do plano de trabalho fundamentou-se na abordagem qualitativa tomando como inspiração aspectos da pesquisa (auto) biográfica com os seguintes procedimentos: entrevistas narrativas com os griôs do Portal do Sertão, no interior da Bahia, e, também, registro do repertório de contos da tradição oral para proceder a sistematização destes mediante reconhecido Sistema de classificação de Aarne-Thompson ATU. Os materiais utilizados foram: textos(histórias) e livros que referenciam a pesquisa, além de vídeos, computador, telefone, impressora, bloco de anotações e canetas, recursos estes que potencializaram a coleta e análise dos dados.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

O plano de trabalho desenvolvido teve resultados significativos e relevantes para a formação do leitor literário, como o reconhecimento dos valores de cada sociedade nos contos de tradição oral; os contos são retratados nas narrativas sobre as manifestações culturais. Os contos de tradição oral despertam no leitor literário o desejo de aprender mais sobre os saberes tradicionais, as contribuições das narrativas dos mestres (as) constituem-se também de brincadeiras e cantigas.

A formação do leitor literário mediada pelos contos de tradição oral além de promover leituras de mundo também potencializam a linguagem oral, portanto, mediante os contos algumas competências e habilidades podem ser potencializadas e, sobretudo, podem contribuir para o reconhecimento cultural e o sentimento de pertencimento.

O produto final do plano de trabalho foi um livreto digital, o qual recebeu o título de "Bom Jardim" em homenagem ao lugar em que a contadora, Dona Sirlene nasceu, cresceu e criou seus filhos. No livreto são apresentadas três histórias narradas por Dona Sirlene, a saber: A onça e o Macaco; O pé de manga e O médico perdido.

Portanto, o livreto digital Bom Jardim, além de apresentar três contos narrados por Dona Sirlene para circulação nas unidades escolares e em qualquer outro espaço, também constitui-se em um material didático-pedagógico de livre acesso e, sobretudo, materializa-se enquanto registro de contos da mestra de narração oral da comunidade Bom Jardim, cidade de Caém, Bahia com o intuito de contribuir na formação do leitor literário, assim como no desenvolvimento da escuta sensível. Desse modo, a mediação literária mediante os contos proporciona a compreensão do quanto é importante a conservação das narrativas orais e o intercâmbio entre os saberes tradicionais e acadêmicos.

Figura 1. Capa do livreto digital "Bom Jardim"

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

Portanto, pode-se afirmar que as narrativas dos griôs do Portal do Sertão da Bahia, principalmente, os contos de tradição oral contribuem sobremaneira, na formação do leitor literário. Com base no que foi apresentado e discutido acreditamos que a aproximação dos narradores tradicionais com a universidade é de fundamental importância para a nossa formação, mas muitas vezes não estão ao nosso alcance.

Os contos orais são um meio de transmissão de conhecimentos milenar, as narrativas contêm mensagens que fornecem subsídios para o reconhecimento da diversidade cultural, valorizam as etnias, mantêm a história viva e resgata significados para nossa existência. Nesse sentido, recolher as histórias e transcrevê-las para contribuir na formação do leitor literário justifica-se pela importância de mantermos viva a tradição oral e a cultura dos povos. Desse modo, poderemos construir uma educação libertadora e inclusiva capaz de proporcionar aos educandos não somente a leitura da palavra escrita, mas também a leitura de mundo.

REFERÊNCIAS

COELHO, N. N. O conto de fadas. 2. ed. São Paulo: Ática, 1991a.

PATRINI, M. L. A renovação do conto: emergência de uma prática oral. São Paulo: Cortez, 2005.